

3º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR EM ONCOLOGIA DO HOSPITAL DO CÂNCER MÃE DE DEUS

PERFIL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ORAL DOMICILIAR DE UM CENTRO DE ONCOLOGIA DO VALE DO TAQUARI

MARIANA PORTELA DE ASSIS, NATHÁLIA GRAVE, SAMANTA INÊS VANZIN², WELTON EVERSON LÜDTKE¹

¹ Univates, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção ao Paciente Oncológico

² Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado – Hospital Bruno Born

O tratamento farmacológico para combater o câncer pode ser administrado por diferentes vias, sendo uma destas a via oral, tendo esta, melhor aceitação do paciente e fácil manejo dos efeitos tóxicos quando comparada a outras vias de administração. Além disto, as drogas orais possuem outras vantagens como: a conveniência do paciente, exclusão de acesso venoso, menos tempo fora do trabalho e de casa, aumento da independência do paciente devido à autoadministração. Desta forma, este trabalho objetivou caracterizar o perfil de pacientes oncológicos em tratamento farmacológico oral domiciliar de um centro de oncologia do Vale do Taquari. O estudo foi do tipo transversal descritivo retrospectivo, cujos dados foram extraídos do sistema informatizado, a partir dos registros de dispensação dos medicamentos orais pelo serviço de farmácia do centro de oncologia, no período de janeiro à junho de 2016. Os dados foram tabulados no software SPSS 20.0, para posterior análise estatística. Verificou-se que durante o período, 580 pacientes oncológicos estavam em tratamento farmacológico oral. A amostra analisada constituiu-se de 570 (98,3%) caucasianos, 472 (81,6%) mulheres e, a idade média dos pacientes foi 62 anos ($\pm 13,3$). Em relação as características sociodemográficas, 242 (41,7%) eram aposentados e 352 (60,7%) não possuíam o primeiro grau completo. O tipo de neoplasia mais prevalente correspondeu à mama (64%) e o tratamento farmacológico oral eleito com maior frequência (64,5%) foi a hormonioterapia, sendo o medicamento citrato de tamoxifeno o mais dispensado neste período (37,6%). A partir das informações obtidas, verifica-se a importância do acompanhamento e evolução dos casos, tendo em vista que a caracterização do perfil dos pacientes atendidos, contribui para a melhoria constante deste serviço de saúde. Além disso, possibilita ao profissional farmacêutico atuar na educação continuada destes pacientes, visando o uso correto do medicamento e o sucesso da terapia.